XVII Seminário de Iniciação Científica
XIV Jornada de Pesquisa
X Jornada de Extensão
22 a 25 de setembro de 2009

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR E FATORES DE RISCOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM TRABALHADORES DE UMA COOPERATIVA.[1]

Tania Regina Lucchese Belle[2], Rosiméri de Melo Radin[3]. UNIJUI

Objetivou-se neste estudo avaliar o consumo alimentar, verificar Circunferência da cintura e associar com possíveis agravos à saúde e identificar através de exames clínicos o risco aumentado de apresentar doenças crônicas não transmissíveis em trabalhadores de uma cooperativa, localizada em Ijuí- RS. Esta é uma pesquisa Quantitativa descritiva do tipo transversal, tendo como população de estudo, trabalhadores do gênero masculino e feminino que realizam uma das refeições diárias, o almoço, na empresa de alimentação coletiva terceirizada. A população foi constituída por uma amostra representativa de 45 trabalhadores, sendo estes escolhidos através de um sorteio aleatório nos diversos setores da empresa. Foram coletados dados sócio demográficos, do consumo alimentar, circunferência da cintura e exames clínicos. Houve predominância da faixa etária de 17 a 30 anos (55,6%) sendo a grande maioria (80%) do sexo masculino, (55, 5%) casados e (35,5%) com ensino superior. Relatam de 1 a 3 salários mínimo (62,2%) . Não relatam queixas de saúde (86%). Um número considerável (31,1%), encontra-se com o colesterol no limítrofe e o restante (17,9%) com uma alteração ≥ 240 mg/dl, denotando o não conhecimento destas pessoas relativas ao seu quadro de hipercolesterolemia. Na aferição da Circunferência da cintura, houve maior predominância de risco na população masculina, sendo (41,7%) destes indivíduos. Os alimentos mais consumidos foram: arroz, feijão, carnes, frituras, verduras, refrigerantes e doces e baixo consumo de frutas, ácidos graxos poli e monoinsaturados e alimentos integrais. A maioria dos participantes realizou de 3 a 4 refeições diárias. A alimentação relatada apresentou hiperlipídica (31%), hiperproteica (16%), e hipoglicídica (53%). Conclui-se que um número significativo de indivíduos apresentam indicativos de fatores de risco bem definidos na etiologia das doenças cardiovasculares, como a inadequação alimentar, elevação da circunferência da cintura, hipertensão arterial sistêmica e alterações plasmáticas de colesterol. Faz-se necessário ações efetivas de educação e de intervenção alimentar e nutricional na UAN, que promova a saúde e bem- estar desta população.

[1] Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição, do Departamento de Ciências da Saúde (DCSa), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), requisito parcial para a obtenção do grau de Nutricionista.

[2] Professora do Curso de Nutrição da Unijuí.Orientadora do trabalho de Conclusão de Curso.

[3] Aluno do Curso de Nutrição